

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
Total	262.096
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	29.202.000	27.883.000
1.01	Ativo Circulante	5.879.000	6.075.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.476.000	956.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.000	18.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.000	18.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	15.000	18.000
1.01.03	Contas a Receber	3.271.000	3.328.000
1.01.03.01	Clientes	3.271.000	3.328.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	3.271.000	3.328.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	596.000	1.216.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	596.000	1.216.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	596.000	1.216.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	521.000	557.000
1.01.08.03	Outros	521.000	557.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	175.000	136.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	346.000	421.000
1.02	Ativo Não Circulante	23.323.000	21.808.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.786.000	18.967.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	51.000	49.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	51.000	49.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.000	4.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.000	4.000
1.02.01.04	Contas a Receber	135.000	116.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	135.000	116.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	20.595.000	18.798.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	266.000	213.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	98.000	301.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	1.126.000	653.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	755.000	752.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	15.644.000	14.579.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.686.000	2.271.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	20.000	29.000
1.02.03	Imobilizado	46.000	39.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.000	2.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	45.000	37.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	45.000	37.000
1.02.04	Intangível	2.491.000	2.802.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.491.000	2.802.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.491.000	2.802.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	29.202.000	27.883.000
2.01	Passivo Circulante	6.604.000	6.962.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.000	369.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	259.000	369.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	259.000	369.000
2.01.02	Fornecedores	1.143.000	1.258.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.000	48.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.000	48.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.000	48.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.784.000	2.697.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.233.000	2.466.000
2.01.05.02	Outros	2.233.000	2.466.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	649.000	98.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	17.000	12.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	79.000	179.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	239.000	264.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	322.000	417.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	316.000	881.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	611.000	615.000
2.01.06	Provisões	162.000	124.000
2.02	Passivo Não Circulante	15.873.000	14.484.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.190.000	11.564.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.691.000	2.036.000
2.02.02.02	Outros	2.691.000	2.036.000
2.02.02.02.03	Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	72.000	69.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	30.000	28.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	179.000	321.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	84.000	81.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	825.000	366.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	832.000	770.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	571.000	316.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	98.000	85.000
2.02.03	Tributos Diferidos	674.000	530.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	674.000	530.000
2.02.04	Provisões	318.000	354.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.725.000	6.437.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.070.000	3.492.000
2.03.04.01	Reserva Legal	472.000	472.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	700.000	700.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.898.000	1.898.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	422.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	733.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-422.000	-399.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.797.000	7.809.000	3.591.000	7.638.000
3.01.01	Receita Bruta	5.184.000	10.604.000	5.112.000	10.634.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.387.000	-2.795.000	-1.521.000	-2.996.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.713.000	-5.368.000	-2.534.000	-5.175.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.603.000	-3.222.000	-1.560.000	-3.162.000
3.02.02	Custos de Construção	-641.000	-1.233.000	-554.000	-1.199.000
3.02.03	Custos de Operação	-469.000	-913.000	-420.000	-814.000
3.03	Resultado Bruto	1.084.000	2.441.000	1.057.000	2.463.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-216.000	-460.000	-262.000	-500.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.000	-30.000	-23.000	-46.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167.000	-334.000	-152.000	-313.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.000	-96.000	-87.000	-141.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-43.000	-96.000	-87.000	-141.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	868.000	1.981.000	795.000	1.963.000
3.06	Resultado Financeiro	-424.000	-883.000	-448.000	-894.000
3.06.01	Receitas Financeiras	51.000	126.000	53.000	144.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	51.000	126.000	53.000	144.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-475.000	-1.009.000	-501.000	-1.038.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-410.000	-866.000	-371.000	-844.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-65.000	-143.000	-130.000	-194.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	444.000	1.098.000	347.000	1.069.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99.000	-213.000	83.000	-69.000
3.08.01	Corrente	-9.000	-57.000	130.000	86.000
3.08.02	Diferido	-90.000	-156.000	-47.000	-155.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	345.000	885.000	430.000	1.000.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	345.000	885.000	430.000	1.000.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,28	3,27	1,59	3,7
3.99.01.02	PNA	1,28	3,27	1,59	3,7
3.99.01.03	PNB	1,4	3,6	1,75	4,07

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	345.000	885.000	430.000	1.000.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.000	-23.000	-164.000	-157.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados - Não Reclassificado para o Resultado	-35.000	-36.000	-231.000	-231.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Não Reclassificado para o Resultado	2.000	2.000	-1.000	-1.000
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Não Reclassificado para o Resultado	12.000	12.000	79.000	78.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	-5.000	-1.000	-17.000	-5.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	1.000	0	6.000	2.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	320.000	862.000	266.000	843.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.581.000	837.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.077.000	1.928.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	885.000	1.000.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	463.000	423.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	8.000	10.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	213.000	69.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	883.000	894.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-375.000	-468.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-496.000	-1.091.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	93.000	-211.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-133.000	-74.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-122.000	-93.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	203.000	74.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	35.000	32.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-36.000	-42.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-40.000	-137.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-530.000	-523.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-32.000	-172.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	68.000	58.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	-3.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.240.000	-1.276.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-1.244.000	-1.297.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-71.000	-58.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	75.000	79.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	179.000	54.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.812.000	1.000.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-4.000	-1.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-1.676.000	-721.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-1.000	8.000
6.03.06	Obrigações Especiais	55.000	94.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-7.000	-8.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	0	-9.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-309.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	520.000	-385.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	956.000	1.002.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.476.000	617.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	3.492.000	0	-399.000	6.437.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	3.492.000	0	-399.000	6.437.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-422.000	-152.000	0	-574.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-152.000	0	-152.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-422.000	0	0	-422.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	885.000	-23.000	862.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	885.000	0	885.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.000	-23.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-24.000	-24.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	3.070.000	733.000	-422.000	6.725.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.884.000	0	-317.000	5.911.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.884.000	0	-317.000	5.911.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-219.000	768.000	0	549.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-232.000	0	-232.000
5.04.09	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.000.000	0	1.000.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-219.000	0	0	-219.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-157.000	-157.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-157.000	-157.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-153.000	-153.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-4.000	-4.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.665.000	768.000	-474.000	6.303.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	10.508.000	10.493.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.604.000	10.634.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-96.000	-141.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.204.000	-5.047.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.539.000	-3.471.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.665.000	-1.576.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.304.000	5.446.000
7.04	Retenções	-464.000	-424.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-464.000	-424.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.840.000	5.022.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	852.000	1.095.000
7.06.02	Receitas Financeiras	852.000	1.095.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.692.000	6.117.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.692.000	6.117.000
7.08.01	Pessoal	318.000	309.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.000	229.000
7.08.01.02	Benefícios	122.000	119.000
7.08.01.04	Outros	-39.000	-39.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	18.000	18.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	46.000	41.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-112.000	-107.000
7.08.01.04.05	Outros	9.000	9.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.764.000	2.827.000
7.08.02.01	Federais	1.331.000	1.039.000
7.08.02.02	Estaduais	1.416.000	1.772.000
7.08.02.03	Municipais	17.000	16.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.725.000	1.981.000
7.08.03.01	Juros	1.725.000	1.982.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	-1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	885.000	1.000.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	152.000	232.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	733.000	768.000

Comentário do Desempenho



Salvador, 23 de julho de 2024 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2024 (2T24 e 6M24).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T24	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Margem Bruta s/ VNR	1.349	1.319	2%	2.888	2.713	6%
EBITDA	1.095	1.004	9%	2.430	2.376	2%
EBITDA Caixa	941	904	4%	2.055	1.908	8%
Resultado Financeiro	(424)	(448)	(5%)	(883)	(894)	(1%)
Lucro Líquido	345	430	(20%)	885	1.000	(12%)

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.174	6.706	7,0%	14.605	13.565	7,7%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.184	5.772	7,1%	12.283	11.386	7,9%
Número de Clientes (mil)	6.689	6.550	2,1%			
DEC anualizado (horas)	10,53	10,53	-			
FEC anualizado (interrupções)	4,56	4,85	(0,29)			
Perdas de Distribuição (%)	16,11%	14,60%	1,51 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T24	2023	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,83	2,90	(0,07)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.174 GWh no 2T24 (+7,0% vs. 2T23) e 14.605 GWh no 6M24 (+7,7% vs. 6M23), explicada pelas maiores temperaturas em relação ao ano anterior.
- EBITDA de R\$ 1.095 milhões no 2T24 (+9% vs. 2T23) e de R\$ 2.430 milhões no 6M24 (+2% vs. 6M23). EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T24 foi de R\$ 941 milhões (+4% vs. 2T23) e no 6M24 foi de R\$ 2.055 milhões (+8% vs. 6M23), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.
- R\$ 1.220 milhões de Capex no 6M24, maior parte dedicada à expansão da rede.
- DEC de 10,53h (abaixo do regulatório de 12,55h) e FEC de 4,56x (abaixo do regulatório de 6,74x).

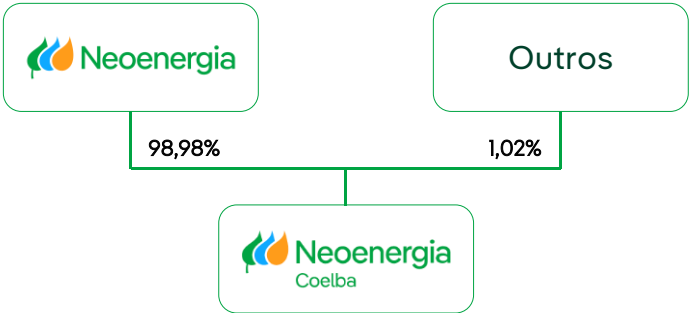
A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO 2T24 e 6M24 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2024, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T24	2T23	Variação		6M24	6M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.593	3.433	160	5%	7.343	7.074	269	4%
Custos Com Energia	(2.244)	(2.114)	(130)	6%	(4.455)	(4.361)	(94)	2%
Margem Bruta s/ VNR	1.349	1.319	30	2%	2.888	2.713	175	6%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	154	100	54	54%	375	468	(93)	(20%)
Margem Bruta	1.503	1.419	84	6%	3.263	3.181	82	3%
Despesa Operacional	(365)	(328)	(37)	11%	(737)	(664)	(73)	11%
PECLD	(43)	(87)	44	(51%)	(96)	(141)	45	(32%)
EBITDA	1.095	1.004	91	9%	2.430	2.376	54	2%
Depreciação	(227)	(209)	(18)	9%	(449)	(413)	(36)	9%
Resultado Financeiro	(424)	(448)	24	(5%)	(883)	(894)	11	(1%)
IR CS	(99)	83	(182)	N/A	(213)	(69)	(144)	209%
LUCRO LÍQUIDO	345	430	(85)	(20%)	885	1.000	(115)	(12%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.349 milhões no 2T24 (+2% vs. 2T23) impactada positivamente por maiores volumes e negativamente pela variação da parcela B de -4,8% em abril/24. No 6M24, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 2.888 milhões (+6% vs. 6M23), em virtude da variação da parcela B de +2,5% em abril/23 e de maiores volumes, parcialmente compensado pela variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.503 milhões no 2T24 (+6% vs. 2T23), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período, e de R\$ 3.263 milhões no 6M24 (+3% vs. 6M23), devido a um *one-off* positivo de R\$ 107 milhões no 6M23 relativo à revisão tarifária.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 365 milhões no 2T24 (+11% vs. 2T23) e R\$ 737 milhões no 6M24 (+11% vs. 6M23), em razão, principalmente, da intensificação das ações de combate a inadimplência e dos atendimentos emergenciais em decorrência das chuvas na sua área de concessão, que já foram normalizadas.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 43 milhões (-51% vs. 2T23) e no 6M24 registrou R\$ 96 milhões (-32% vs. 6M23), devido às negociações exitosas com grandes clientes e ao impacto negativo dos pedidos de falência de grandes clientes ocorrido no 2T23. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 2T24, ele encerrou em 1,16%, abaixo do limite regulatório de 1,23%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.095 milhões no trimestre (+9% vs. 2T23) e de R\$ 2.430 milhões no 6M24 (+2% vs. 6M23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T24 foi de R\$ 941 milhões (+4% vs. 2T23) e no 6M24 foi de R\$ 2.055 milhões (+8% vs. 6M23), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 424 milhões no 2T24 (vs. -R\$ 448 milhões no 2T23) e de -R\$ 883 milhões no 6M24 (vs. -R\$ 894 milhões no 6M23), em virtude da redução dos encargos de dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 99 milhões, (vs. +R\$ 83 milhões no 2T23) e no acumulado foi de -R\$ 213 milhões, (vs. -R\$ 69 milhões no 6M23). O 2T23 foi positivamente impactado positivamente pelo incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 345 milhões no 2T24, -20% vs. 2T23 e de R\$ 885 milhões no 6M24, -12% vs. 6M23.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T24	2T23	Variação		6M24	6M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	345	430	(85)	(20%)	885	1.000	(115)	(12%)
Despesas financeiras (B)	(410)	(371)	(39)	11%	(866)	(844)	(22)	3%
Receitas financeiras (C)	51	53	(2)	(4%)	126	144	(18)	(13%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(65)	(130)	65	(50%)	(143)	(194)	51	(26%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(99)	83	(182)	N/A	(213)	(69)	(144)	209%
Depreciação e Amortização (F)	(227)	(209)	(18)	9%	(449)	(413)	(36)	9%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.095	1.004	91	9%	2.430	2.376	54	2%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T24	2T23	Variação		6M24	6M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	28	24	4	17%	68	58	10	17%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(370)	(422)	52	(12%)	(800)	(860)	60	(7%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(82)	(50)	(32)	64%	(151)	(92)	(59)	64%
Juros, comissões e acréscimo moratório	25	31	(6)	(19%)	55	61	(6)	(10%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(10)	(23)	13	(57%)	(11)	7	(18)	(257%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(19)	(8)	(11)	138%	(35)	(24)	(11)	46%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(9)	(31)	22	(71%)	(27)	(16)	(11)	69%
Obrigações pós emprego	(17)	(16)	(1)	6%	(36)	(33)	(3)	9%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(52)	(3)	(49)	1.633%	(97)	(87)	(10)	11%
Total	(424)	(448)	24	(5%)	(883)	(894)	11	(1%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 424 milhões no 2T24 (vs. -R\$ 448 milhões no 2T23) e de -R\$ 883 milhões no 6M24 (vs. -R\$ 894 milhões no 6M23), explicado, majoritariamente, pela maior renda de aplicações financeiras e pela redução nos encargos da dívida, devido à queda do CDI e do IPCA no período (63% e 37% do endividamento da companhia está atrelado a esses indexadores, respectivamente). Esses efeitos compensaram o aumento no saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.

3. INVESTIMENTOS

No 6M24, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 1.220 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

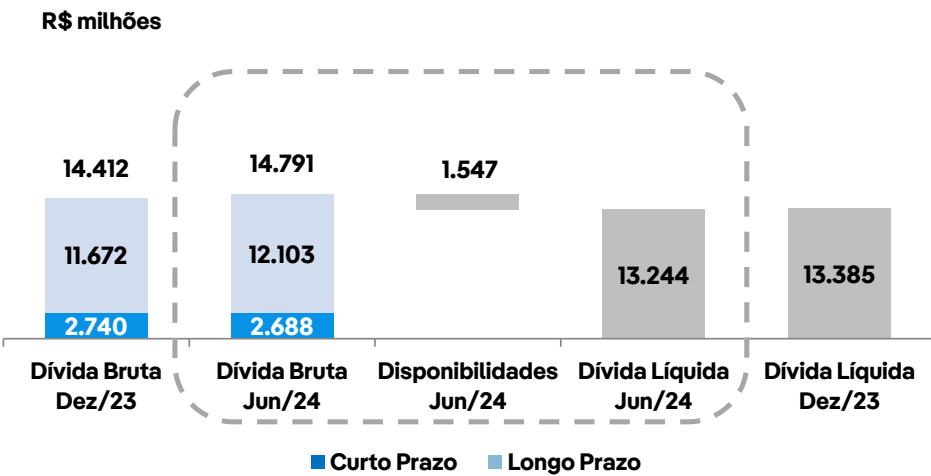
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)		Neoenergia Coelba	
	2T24	6M24	
Expansão de Rede	(507)	(916)	72%
Programa Luz para Todos	(120)	(201)	
Novas Ligações	(246)	(458)	
Novas SE's e RD's	(140)	(257)	
Renovação de Ativos	(91)	(185)	15%
Melhoria da Rede	(29)	(52)	4%
Perdas e Inadimplência	(22)	(37)	3%
Outros	(45)	(74)	6%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	19	(1)	
(=) Investimento Bruto	(674)	(1.265)	
SUBVENÇÕES	35	44	
(=) Investimento Líquido	(639)	(1.221)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(19)	1	
(=) CAPEX	(658)	(1.220)	
Base de Anuidade Regulatória	(45)	(74)	6%
Base de Remuneração Regulatória	(649)	(1.190)	94%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

4. ESTRUTURA DE CAPITAL

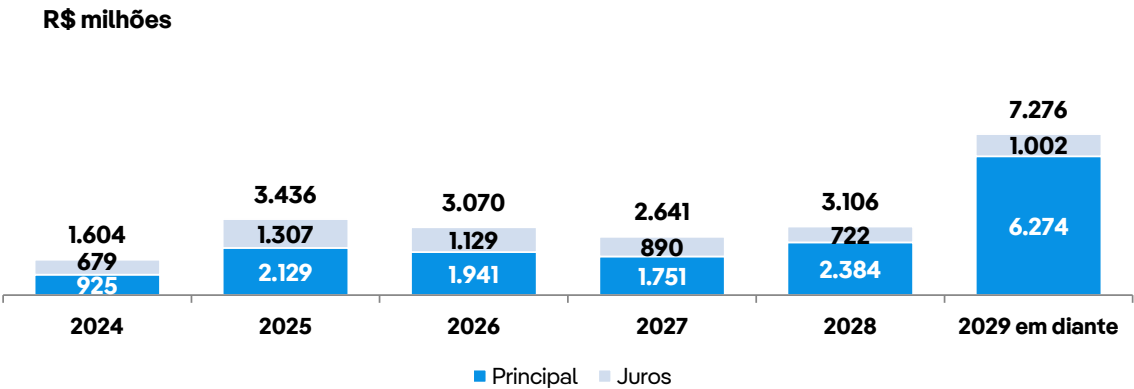
4.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 13.244 milhões (dívida bruta de R\$ 14.791 milhões), em linha com a posição de dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, 82% da dívida contabilizada no longo prazo e 18% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2024.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 2T24 e 6M24 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	2T24	2T23	6M24	6M23	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	3.797	3.591	7.809	7.638	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(154)	(100)	(375)	(468)	Nota 3
(-) Outras receitas	(50)	(58)	(91)	(96)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	3.593	3.433	7.343	7.074	
(+) Custos com energia elétrica	(1.603)	(1.560)	(3.222)	(3.162)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(641)	(554)	(1.233)	(1.199)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.244)	(2.114)	(4.455)	(4.361)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	154	100	375	468	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.503	1.419	3.263	3.181	
(+) Custos de operação	(469)	(420)	(913)	(814)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(6)	(23)	(30)	(46)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(167)	(152)	(334)	(313)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	227	209	449	413	Nota 6
(+) Outras receitas	50	58	91	96	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(365)	(328)	(737)	(664)	
PECLD	(43)	(87)	(96)	(141)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.095	1.004	2.430	2.376	
(+) Depreciação e Amortização	(227)	(209)	(449)	(413)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(424)	(448)	(883)	(894)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(99)	83	(213)	(69)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	345	430	885	1.000	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



		Três meses findos em		Seis meses findos em	
	Notas	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Receita operacional, líquida	3	3.797	3.591	7.809	7.638
Custos		(2.713)	(2.534)	(5.368)	(5.175)
Custos com energia elétrica	4	(1.603)	(1.560)	(3.222)	(3.162)
Custos de construção	5	(641)	(554)	(1.233)	(1.199)
Custos de operação	6	(469)	(420)	(913)	(814)
Lucro bruto		1.084	1.057	2.441	2.463
Perdas de créditos esperadas	10.2	(43)	(87)	(96)	(141)
Despesas com vendas	6	(6)	(23)	(30)	(46)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(167)	(152)	(334)	(313)
Lucro operacional		868	795	1.981	1.963
Resultado financeiro	7	(424)	(448)	(883)	(894)
Receitas financeiras		51	53	126	144
Despesas financeiras		(410)	(371)	(866)	(844)
Outros resultados financeiros, líquidos		(65)	(130)	(143)	(194)
Lucro antes dos tributos		444	347	1.098	1.069
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(99)	83	(213)	(69)
Corrente		(9)	130	(57)	86
Diferido		(90)	(47)	(156)	(155)
Lucro líquido do período		345	430	885	1.000
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2 (a)				
Ordinária		1,28	1,59	3,27	3,70
Preferencial A		1,28	1,59	3,27	3,70
Preferencial B		1,40	1,75	3,60	4,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Lucro líquido do período	345	430	885	1.000
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(35)	(231)	(36)	(231)
Hedge de fluxo de caixa	2	(1)	2	(1)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	12	79	12	78
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(21)	(153)	(22)	(154)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(5)	(17)	(1)	(5)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1	6	-	2
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(4)	(11)	(1)	(3)
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(25)	(164)	(23)	(157)
Resultado abrangente do período	320	266	862	843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/24	30/jun/23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	885	1.000
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	463	423
Baixa de ativos não circulantes	8	10
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	213	69
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	883	894
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(375)	(468)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	93	(211)
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	(133)	(74)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(122)	(93)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	203	74
Outros tributos a recuperar e encargos setoriais, líquidos	35	32
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(36)	(42)
Outros ativos e passivos, líquidos	(40)	(137)
Caixa gerado nas operações	2.077	1.477
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(530)	(523)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(32)	(172)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	68	58
Juros pagos – Arrendamentos	(2)	(3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.581	837
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(1.244)	(1.297)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(71)	(58)
Resgate de títulos e valores mobiliários	75	79
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.240)	(1.276)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.812	1.000
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(4)	(1)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(1.676)	(721)
Depósitos em garantias	(1)	8
Obrigações especiais	55	94
Pagamento de principal - Arrendamentos	(7)	(8)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	-	(9)
Remuneração paga aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	(309)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	179	54
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	520	(385)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	956	1.002
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.476	617
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	20	10
Arrendamentos capitalizados	14	10
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	1	-

(*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	30/jun/24	31/dez/23
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.476	956
Contas a receber de clientes e outros	10	3.271	3.328
Títulos e valores mobiliários		15	18
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	175	136
Outros tributos a recuperar		596	1.216
Outros ativos circulantes		346	421
Total do circulante		5.879	6.075
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	135	116
Títulos e valores mobiliários		56	53
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	266	213
Tributos sobre o lucro a recuperar		98	301
Outros tributos a recuperar		1.126	653
Depósitos judiciais	16.1 (c)	755	752
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	15.644	14.579
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.686	2.271
Outros ativos não circulantes		20	29
Direito de uso		45	37
Imobilizado		1	2
Intangível	13	2.491	2.802
Total do não circulante		23.323	21.808
Total do ativo		29.202	27.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	30/jun/24	31/dez/23
Passivo			
Circulante			
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	14	1.143	1.258
Empréstimos e financiamentos	15.2	2.784	2.697
Passivo de arrendamento		17	12
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	79	179
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	259	369
Tributos sobre o lucro a recolher		23	48
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	239	264
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		322	417
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	316	881
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	649	98
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	162	124
Outros passivos circulantes		611	615
Total do circulante		6.604	6.962
Não circulante			
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	14	72	69
Empréstimos e financiamentos	15.2	12.190	11.564
Passivo de arrendamento		30	28
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	179	321
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		84	81
Tributos sobre o lucro diferidos		674	530
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	825	366
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	318	354
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	832	770
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	571	316
Outros passivos não circulantes		98	85
Total do não circulante		15.873	14.484
Patrimônio líquido		6.725	6.437
Total do passivo e do patrimônio líquido		29.202	27.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhões de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
					Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.988	356	(399)	472	1.898	700	-	422	6.437
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	885	-	885
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(422)	(422)
Outros resultados abrangentes	-	-	(23)	-	-	-	-	-	(23)
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(152)	-	(152)
Saldos em 30 de junho de 2024	2.988	356	(422)	472	1.898	700	733	-	6.725
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.988	356	(317)	396	1.569	700	-	219	5.911
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(219)	(219)
Outros resultados abrangentes	-	-	(157)	-	-	-	-	-	(157)
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(232)	-	(232)
Saldos em 30 de junho de 2023	2.988	356	(474)	396	1.569	700	768	-	6.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/24	30/jun/23
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	10.604	10.634
Perdas de créditos esperadas	(96)	(141)
Subtotal	10.508	10.493
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(2.543)	(2.544)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(996)	(927)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(1.665)	(1.576)
Subtotal	(5.204)	(5.047)
Valor adicionado bruto	5.304	5.446
Depreciação e amortização (*)	(464)	(424)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.840	5.022
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	852	1.095
Subtotal	852	1.095
Valor adicionado total a distribuir	5.692	6.117
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados e administradores (incluindo férias e 13º salário)	281	270
Encargos sociais (exceto INSS)	18	18
Benefícios	122	119
(-) Transferências para ordens (**)	(112)	(107)
Outros	9	9
Subtotal	318	309
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	65	60
ICMS	1.416	1.772
PIS/COFINS	414	349
Tributos sobre o lucro	213	69
Obrigações intrasetoriais	639	561
Outros	17	16
Subtotal	2.764	2.827
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	1.725	1.981
Subtotal	1.725	1.981
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	152	232
Lucros retidos	733	768
Subtotal	885	1.000
Valor adicionado distribuído	5.692	6.117

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

(**) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - "Companhia"), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A ("NEOENERGIA"). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Conforme processo de revisão previsto, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo Neoenergia, divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 30 de junho de 2024 de R\$ 725. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações.

Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 22 de julho de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Alterações em pronunciamentos com vigência a partir de 01/01/2024:

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento ('Sale and Leaseback') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ('Reverse factoring'), que envolvem as companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (RI): Demonstração do Valor Adicionado.	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ('DVA'), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das Companhias. A IFRS 18 também exige que as Companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.853	1.753	3.681	3.489
Disponibilidade da rede elétrica (1)	2.591	2.560	5.269	5.061
Construção de infraestrutura da concessão	641	554	1.233	1.199
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2	19	7	50
Valor de reposição estimado da concessão (2)	154	100	375	468
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	(107)	68	(52)	271
Outras receitas	50	58	91	96
Receita operacional bruta	5.184	5.112	10.604	10.634
Tributos	(1.078)	(1.229)	(2.156)	(2.435)
Encargos setoriais	(309)	(292)	(639)	(561)
Receita operacional, líquida	3.797	3.591	7.809	7.638

- (1) A receita com Disponibilidade da rede elétrica, refere-se basicamente a cobrança de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD"), para consumidores cativos R\$ 4.686 (R\$ 4.557 em 30 de junho de 2023) e livres R\$583 (R\$ 504 em 30 de junho de 2023); e
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 16 de abril de 2024, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 22 de abril de 2024, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.320/2024. O reajuste tarifário da Companhia trouxe um efeito médio para os consumidores de 1,53%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste ficou em 1,28%, enquanto para os da baixa tensão, ficou em 1,62%.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Residencial	2.058	1.940	1.979	1.896
Comercial	700	733	765	825
Industrial	118	166	172	206
Rural	619	572	306	298
Poder público	244	216	239	202
Iluminação pública	260	278	125	129
Serviços públicos	181	178	103	96
Consumo próprio	5	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(82)	(10)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(2.296)	(2.301)
Subvenções e subsídios governamentais	-	-	542	412
Total	4.185	4.088	1.853	1.753

	Seis meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Residencial	4.217	3.989	4.031	3.814
Comercial	1.431	1.510	1.549	1.660
Industrial	259	344	354	413
Rural	1.121	974	587	540
Poder público	463	417	451	383
Iluminação pública	522	544	248	244
Serviços públicos	365	350	208	187
Consumo próprio	10	10	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	2	42
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(4.686)	(4.557)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	937	763
Total	8.388	8.138	3.681	3.489

- (1) Receitas referentes a disponibilidade de infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2024, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.320/2024; e
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 319 (R\$ 334 em 30 de junho de 2023) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 528 (R\$ 374 em 30 de junho de 2023) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 23 (R\$ 21 em 30 de junho de 2023) referente à subvenção CCRBT; e (iv) R\$ 68 (R\$ 34 em 30 de junho de 2023) referente à subvenção modicidade Eletrobrás.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
CVA e neutralidade				
Energia (1)	(37)	(51)	(76)	(174)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	26	80	192	(20)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(7)	(4)	7	(1)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (3)	(26)	(8)	(30)	6
Neutralidade de encargos setoriais (4)	11	4	(6)	12
PROINFA	1	(2)	-	(19)
	(32)	19	87	(196)
Componentes financeiros e subsídios				
Repasse de sobrecontratação (5)	(46)	(25)	(140)	30
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (6)	(36)	(30)	(71)	(38)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (7)	83	150	211	359
Modicidade Eletrobras (8)	(35)	31	51	31
Bandeira escassez hídrica (nota 11)	(33)	(72)	(174)	84
Outros	(8)	(5)	(16)	1
	(75)	49	(139)	467
Total	(107)	68	(52)	271

- (1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a diminuição das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma redução da CVA a devolver no período, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;
- (2) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o custo do Encargo de Energia de Reserva, conforme determinado pela ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;
- (3) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.217/2023, com vigência a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;
- (4) CVA ativa referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados do reajuste tarifário de 2024;
- (5) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor a menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos tarifários;
- (6) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;
- (7) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2024 R\$ (290) à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até junho de 2024, e um valor ativo de R\$ 83 em contrapartida da redução da receita no período; e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (8) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobrás com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.239/2024, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário de 2024, sendo contabilizado pela Companhia o passivo de R\$ (35) em 30 de junho de 2024.

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		Três meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR	3.721	3.648	(787)	(740)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	-	-	(61)	(74)
Energia curto prazo - PLD e MRE	70	-	(3)	14
Contratos por cotas de garantia física	820	961	(142)	(162)
Energia adquirida contrato bilateral	470	542	(165)	(199)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	174	174	(61)	(58)
Outros	94	89	(37)	(42)
Subtotal	5.349	5.414	(1.256)	(1.261)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	112	114
Total	5.349	5.414	(1.144)	(1.147)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(349)	(314)
Encargos de conexão			(27)	(23)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS			(10)	(2)
Encargo de Energia de Reserva - EER			(115)	(111)
Outros encargos			(4)	(5)
Subtotal			(505)	(455)
Créditos de PIS e COFINS			46	42
Total			(459)	(413)
Total dos custos com energia elétrica			(1.603)	(1.560)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Seis meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	7.530	7.508	(1.581)	(1.509)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(105)	(183)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	138	-	(8)	62
Contratos por cotas de garantia física (4)	1.678	2.042	(286)	(321)
Energia adquirida contrato bilateral (5)	1.014	1.077	(365)	(393)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	348	346	(122)	(116)
Outros	182	177	(76)	(84)
Subtotal	10.890	11.150	(2.543)	(2.544)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	223	224
Total	10.890	11.150	(2.320)	(2.320)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (6)			(693)	(627)
Encargos de conexão			(51)	(45)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (7)			(26)	(3)
Encargo de Energia de Reserva - EER (8)			(218)	(242)
Outros encargos			(8)	(10)
Subtotal			(996)	(927)
Créditos de PIS e COFINS			94	85
Total			(902)	(842)
Total dos custos com energia elétrica			(3.222)	(3.162)

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 28º leilão de energia nova e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 22 de abril de 2024;
- (2) A variação é decorrente da redução do PLD médio no primeiro semestre de 2023 (69,04 R\$/MWh) para primeiro semestre de 2024 (61,10 R\$/MWh) impactando no risco hidrológico e o aumento da geração térmica (reduzindo o condomínio virtual);
- (3) A variação é decorrente da compra de energia no MCP (*Déficit*) e ajustes financeiros de recontabilizações de meses anteriores;
- (4) A redução é decorrente da descotização da Eletrobras, conforme PRT nº 544/GM/MME, de 30 de agosto de 2021, além disto teve redução no Fator de Cotas de 2024 (REH nº 2.996, 14 de dezembro de 2021) em relação a 2023;
- (5) A redução é decorrente do reajuste da tarifa (R\$/MWh) do gerador a partir de 22 de abril de 2024 e também do término da vigência do contrato da Termopernambuco (14.05.2024);
- (6) Aumento do montante contratado (MUST) e da tarifa TUST (REH Aneel 3.217/23, de 04 de julho de 2023);
- (7) Aumento do custo com ESS Brasil decorrente de restrições operativas que ocasionaram o aumento do despacho térmico para atendimento da elevação da carga influenciada pelos picos de temperatura; e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (8) Redução no custo de Encargo de Energia de Reserva em função do término de vigência de leilões de energia de reserva em 2024 e deslocamento do piso do PLD no final de 2023.

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Pessoal	(51)	(49)	(103)	(97)
Material	(291)	(291)	(562)	(611)
Serviços de terceiros	(308)	(270)	(577)	(539)
Juros sobre obras em andamento	(12)	(5)	(20)	(13)
Outros	(15)	(12)	(24)	(27)
Obrigações especiais	36	73	53	88
Total	(641)	(554)	(1.233)	(1.199)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Três meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal e benefícios a empregados	(111)	(9)	(63)	(183)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(133)	4	(48)	(177)
Depreciação e amortização	(201)	-	(26)	(227)
Provisão para processos judiciais	-	-	(24)	(24)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(24)	(1)	(4)	(29)
Total	(469)	(6)	(167)	(642)

	Três meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal e benefícios a empregados	(105)	(6)	(74)	(185)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(101)	(16)	(42)	(159)
Depreciação e amortização	(186)	-	(23)	(209)
Provisão para processos judiciais	-	-	(17)	(17)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(28)	(1)	7	(22)
Total	(420)	(23)	(152)	(595)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Seis meses findos em 30/jun/24			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(232)	(18)	(131)	(381)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(241)	(11)	(82)	(334)
Depreciação e amortização (I)	(397)	-	(52)	(449)
Provisão para processos judiciais	-	-	(46)	(46)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(43)	(1)	(13)	(57)
Total	(913)	(30)	(334)	(1.277)

	Seis meses findos em 30/jun/23			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(211)	(12)	(144)	(367)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(193)	(32)	(77)	(302)
Depreciação e amortização (I)	(368)	-	(45)	(413)
Provisão para processos judiciais	-	-	(37)	(37)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(42)	(2)	-	(44)
Total	(814)	(46)	(313)	(1.173)

- (I) Em 30 de junho de 2024 a depreciação e amortização bruta dos créditos PIS/COFINS foi de R\$ 464 (R\$ 424 em 30 de junho de 2023).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	28	24	68	58
(-) Tributos sobre receita financeira	(7)	(3)	(10)	(7)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	25	31	55	61
Atualização de depósitos judiciais	(1)	13	4	26
Atualização do ativo financeiro setorial (1)	-	(15)	-	-
Outras receitas financeiras	6	3	9	6
	51	53	126	144
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (2)	(315)	(315)	(668)	(659)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(18)	(17)	(37)	(34)
Atualização do passivo financeiro setorial (1)	(9)	(16)	(27)	(16)
Atualização de provisões para processos judiciais	(18)	(21)	(39)	(50)
Outras despesas financeiras	(50)	(2)	(95)	(85)
	(410)	(371)	(866)	(844)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (3)	(389)	(77)	(512)	(151)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (3)	40	360	79	550
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (3)	(127)	(534)	(278)	(883)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (3)	421	144	579	283
Perdas com variações cambiais e monetárias (4)	(36)	(90)	(69)	(104)
Ganhos com variações cambiais e monetárias (4)	26	67	58	111
	(65)	(130)	(143)	(194)
Resultado financeiro líquido	(424)	(448)	(883)	(894)

- (1) Referem-se, principalmente, a remuneração dos itens da CVA de ENERGIA e CVA de ESS, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos processos tarifários de 2023 e 2024;
- (2) Para o período de seis meses de 2024, inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactada pelo aumento do volume da dívida;
- (3) Aumento do dólar, do euro e do iene em comparação aos seis meses do ano passado e queda do CDI, gerando maior despesa nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e menor despesa nos derivativos; e
- (4) Refere-se, principalmente, aos juros Selic, atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	444	347	1.098	1.069
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(151)	(118)	(373)	(363)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	26	40	52	79
Incentivos fiscais (I)	26	151	107	202
Outras adições (reversões) permanentes	-	10	1	13
Tributos sobre o lucro	(99)	83	(213)	(69)
Alíquota efetiva	22%	(24)%	19%	6%
Corrente	(9)	130	(57)	86
Diferido	(90)	(47)	(156)	(155)

(I) A variação refere-se ao incremento em 2023 na utilização do benefício SUDENE em virtude de alteração na metodologia de cálculo realizada no exercício de 2023.

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/jun/24	31/dez/23
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	25	31
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	301	292
Provisão para processos judiciais	151	157
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	76	78
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	48	50
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	60	57
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	19	38
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.324)	(1.196)
Capitalização de juros de dívida	(53)	(58)
Outros	23	21
Total passivo não circulante	(674)	(530)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(530)
Efeitos reconhecidos no resultado	(156)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	12
Saldo em 30 de junho de 2024	(674)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(344)
Efeitos reconhecidos no resultado	(155)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	80
Saldo em 30 de junho de 2023	(419)

8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Para o período findo em 30 de junho de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

8.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação do período, estão demonstrados a seguir:

	30/jun/24	30/jun/23
Saldo inicial do período	1.247	1.889
Atualização monetária	45	79
Pagamento	(1)	-
Compensação	(150)	(418)
Saldo final do período	1.141	1.550
Circulante	316	794
Não circulante	825	756

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/jun/24	31/dez/23
Caixa e depósitos bancários à vista	84	132
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	200	367
Fundos de Investimento	1.192	457
Total	1.476	956

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2024 é de 99,99% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	30/jun/24	31/dez/23
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	1.192	457
Total	1.192	457

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/jun/24			31/dez/23		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	3.558	(917)	2.641	3.659	(847)	2.812
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	13	-	13	13	-	13
Disponibilidade da rede elétrica	99	(1)	98	91	-	91
Subvenções e subsídios governamentais	465	-	465	334	-	334
Outros recebíveis	265	(76)	189	257	(63)	194
Total	4.400	(994)	3.406	4.354	(910)	3.444
Ativo circulante			3.271			3.328
Ativo não circulante			135			116

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	1.382	(544)	1.451	(493)
Comercial	597	(197)	613	(183)
Industrial	231	(57)	245	(56)
Rural	271	(109)	289	(99)
Poder público	166	(5)	159	(4)
Iluminação pública	115	(3)	116	(3)
Serviço público	158	(2)	150	(2)
Não faturado	638	-	636	(7)
Total	3.558	(917)	3.659	(847)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/jun/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.476	(29)	1.648	(25)
Saldos vencidos:	2.082	(888)	2.011	(822)
Entre 1 e 90 dias	666	(33)	707	(35)
Entre 91 e 180 dias	148	(36)	149	(35)
Entre 181 e 360 dias	220	(74)	232	(87)
Acima de 360 dias	1.048	(745)	923	(665)
Total	3.558	(917)	3.659	(847)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23
Saldo inicial do período	(910)	(725)
Efeito reconhecido no resultado do período	(96)	(141)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	12	15
Saldo final do período	(994)	(851)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados, encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/24			31/dez/23		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia (nota 3.2)	-	(442)	(442)	-	(346)	(346)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (nota 3.2)	184	-	184	129	(143)	(14)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.2)	228	-	228	246	-	246
Outros	42	(76)	(34)	39	(55)	(16)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação (1)	78	(80)	(2)	139	-	139
Risco hidrológico	-	(280)	(280)	-	(266)	(266)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (nota 3.2)	-	(303)	(303)	4	(221)	(217)
Passivo conta COVID	-	-	-	-	(4)	(4)
CDE Modicidade Eletrobrás (nota 3.2)	-	(56)	(56)	-	(108)	(108)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	21	(122)	(101)	478	(642)	(164)
Bandeira escassez hídrica (3)	-	-	-	174	-	174
Outros	13	(17)	(4)	4	(8)	(4)
Total	566	(1.376)	(810)	1.213	(1.793)	(580)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	438	(706)	(268)	431	(1.097)	(666)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	128	(670)	(542)	782	(696)	86
Total	566	(1.376)	(810)	1.213	(1.793)	(580)
Passivo circulante			(239)			(264)
Passivo não circulante			(571)			(316)

(1) Em 30 de junho de 2024 a Companhia apurou um efeito líquido de R\$(2), decorrente da diminuição da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos tarifários;

(2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária - RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecida no processo de Reajuste Tarifário 2024, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2024 a março de 2025, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal; e

(3) Foi reconhecido na Revisão Tarifária de 2023, o componente financeiro positivo, correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, considerados no reajuste anterior para fins de modicidade tarifária e mitigação das tarifas. Esse componente foi liquidado em abril de 2024.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23
Saldo inicial do período	14.579	12.147
Baixas	(7)	(5)
Transferência ativo contratual (1)	697	666
Ajustes a valor justo (2)	375	468
Saldo final do período	15.644	13.276
Ativo não circulante	15.644	13.276

- (1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção; e
- (2) O valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços – IPCA se comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, houve adequação do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatório), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ 107.

12.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23
Saldo inicial do período	2.271	2.165
Adições (1)	1.209	1.216
Baixas	(2)	(6)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(145)	(213)
Transferências - ativos financeiros (1)	(697)	(666)
Transferências - outros (2)	50	(11)
Saldo final do período	2.686	2.485
Custo	2.851	2.719
Obrigações especiais	(165)	(234)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível; e
- (2) Transferências ocorridas entre Obras/Estoques.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**13. INTANGÍVEL**

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,06%
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.802
Baixas	(5)
Amortização	(451)
Transferências - ativo contratual (1)	145
Saldo em 30 de junho de 2024	2.491
Custo	12.484
Amortização acumulada	(9.142)
Obrigações especiais	(851)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.195
Baixas	(7)
Amortização	(407)
Transferências - ativo contratual (1)	213
Saldo em 30 de junho de 2023	2.994
Custo	12.198
Amortização acumulada	(8.185)
Obrigações especiais	(1.019)

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO

	30/jun/24	31/dez/23
Energia elétrica	560	634
Encargos de uso da rede	175	208
Materiais e serviços	408	415
Energia livre (1)	72	70
Total	1.215	1.327
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros (2)	1.215	1.327
Circulante	1.143	1.258
Não circulante	72	69

(1) Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição; e

(2) Inclui o programa de Antecipa Fácil.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operações de desconto de títulos ou Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação substancial de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

A Companhia operacionaliza essas transações da seguinte forma:

- **Plataforma Antecipa Fácil:** A plataforma, 100% digital, é gerenciada por uma empresa parceira, não parte relacionada da Companhia. O fornecedor acessa a plataforma e inclui suas faturas performadas que deseja antecipar. A Antecipa Fácil, por sua vez, aciona variadas instituições financeiras para realização de um leilão reverso e posterior definição de custo para o fornecedor e qual instituição que fará a antecipação. O pagamento do título é realizado pela Companhia para o fornecedor original em conta-bancária consignada, informada pela plataforma.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor das obrigações está apresentado como segue:

	30/jun/24	31/dez/23
Plataforma Antecipa Fácil	24	19
Total	24	19
Circulante	24	19
Prazo médio de pagamento	43 dias	34 dias

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	30/jun/24	31/dez/23
Empréstimos e financiamentos bancários	2.381	3.000
Agências de fomento	3.942	4.023
Mercado de capitais	8.651	7.238
Empréstimos e financiamentos (1)	14.974	14.261
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(183)	151
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(1.476)	(956)
(-) Títulos e valores mobiliários	(71)	(71)
Dívida líquida	13.244	13.385

- (1) Em 30 de junho de 2024, os empréstimos e financiamentos estão apresentados líquidos dos depósitos em garantias R\$ (4) (R\$ (2) em 31 de dezembro de 2023), nota 15.2 (a), vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	30/jun/24	31/dez/23
Denominados em R\$	11.659	10.322
Indexados a taxas flutuantes	11.642	10.301
Indexados a taxas fixas	17	21
Denominados em US\$	2.489	2.937
Indexados a taxas flutuantes	662	632
Indexados a taxas fixas	1.827	2.305
Denominados em outras moedas	919	1.098
Indexados a taxas fixas	919	1.098
	15.067	14.357
(-) Depósitos em garantia	(4)	(2)
(-) Custos de transação	(89)	(94)
	14.974	14.261
Passivo circulante	2.784	2.697
Passivo não circulante	12.190	11.564

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	30/jun/24	31/dez/23
Custo médio em % CDI (1)	93,4%	90,5%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,0%	11,9%
Saldo da dívida	14.974	14.261
Instrumentos financeiros derivativos	(183)	151
Dívida total líquida de derivativos	14.791	14.412

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses; e

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Principal (I)	Juros (I)	Instrumentos derivativos	Total
2024	931	592	81	1.604
2025	2.368	1.121	(53)	3.436
2026	2.133	1.021	(84)	3.070
2027	1.881	849	(89)	2.641
2028	2.471	697	(62)	3.106
Entre 2029 e 2033	5.415	861	(84)	6.192
Entre 2034 e 2038	733	108	-	841
2039 em diante	236	7	-	243
Total	16.168	5.256	(291)	21.133

- (I) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2024 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Em 30 de junho de 2024, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 4,42 anos (4,51 anos em 31 de dezembro de 2023).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23
Saldo inicial do período	14.261	13.151
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (I)	1.812	1.000
Amortizações de principal	(1.676)	(721)
Custo de captação	(4)	(1)
Pagamento de encargos de dívida	(530)	(523)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(1)	8
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	679	665
Variação cambial	434	(391)
Marcação a valor justo	(1)	(8)
Saldo final do período	14.974	13.180

- (I) No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, a Companhia captou o montante de R\$ 1.812, sendo (i) R\$ 1.000 via 18ª emissão de debêntures com prazo final de até 7 anos, (ii) R\$ 200 junto ao Santander com prazo de vencimento de 4 anos e (iii) R\$ 612 via 17ª emissão de debêntures com prazo final de até 10 anos. No período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 a Companhia captou o montante de R\$ 1.000, sendo (i) R\$ 500 junto ao Scotiabank com prazo de vencimento de 3 anos e (ii) R\$ 500 junto ao BNP Paribas com vencimento de 2 anos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de crédito rotativas	R\$	18/07/2026	100
Linhas de crédito rotativas	R\$	18/07/2026	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	06/12/2026	200
Linhas de financiamento	R\$	31/12/2025	794
			1.294

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 30 de junho de 2024, é de 0,19% a.a. (0,23% a.a. em 31 de dezembro de 2023) sobre o montante total.

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía 90% dos contratos de dívidas com cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre o resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

	Limites contratual Inferior (1)	Medição em 30/jun/24	Medição em 31/dez/23
Consolidado Neoenergia (2):			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	3,27	3,17
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,65	2,55
Companhia:			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	2,83	2,90
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,69	2,64

(*) Acumulado 12 meses.

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; e

(2) A Neoenergia S.A. é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.6.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial**

	30/jun/24	31/dez/23
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(2)	(3)
Swap de moeda - US\$ vs R\$	385	130
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(201)	(277)
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	(1)
Exposição líquida	183	(151)
Ativo circulante	175	136
Ativo não circulante	266	213
Passivo circulante	(79)	(179)
Passivo não circulante	(179)	(321)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	30/jun/24	31/dez/23
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(2)	(292)
Contratados para proteção de outras operações	1	(1)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	184	142
	183	(151)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/jun/24			Seis meses findos em 30/jun/23		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	(150)	(1)	(151)	151	(2)	149
Ganho (perda) reconhecido no resultado	301	-	301	(600)	-	(600)
Liquidação financeira entradas (saídas)	31	1	32	180	1	181
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(1)	2	1	(5)	(1)	(6)
Saldo final	181	2	183	(274)	(2)	(276)
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	301	-	301	(600)	-	(600)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS****16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	263	183	21	11	478
Adições e reversões, líquidas	41	11	-	-	52
Pagamentos	(52)	(40)	-	-	(92)
Atualizações monetárias	26	14	1	1	42
Saldo em 30 de junho de 2024	278	168	22	12	480
Circulante					162
Não circulante					318

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	230	180	20	10	440
Adições e reversões, líquidas	34	4	-	-	38
Pagamentos	(41)	(14)	-	-	(55)
Atualizações monetárias	35	13	1	1	50
Saldo em 30 de junho de 2023	258	183	21	11	473
Circulante					124
Não circulante					349

Para o período findo em 30 de junho de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	30/jun/24	31/dez/23
Processos cíveis	1.775	1.618
Processos trabalhistas	678	557
Processos fiscais	848	729
Processos regulatórios	230	216
Total	3.531	3.120

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Para o período findo em 30 de junho de 2024, houve a inclusão do processo fiscal, em maio de 2024, referente ao Auto de Infração emitido pela Receita Federal (15588.720187/2024-61) decorrente da diferença do cálculo do estorno de perdas não técnicas da base de crédito do PIS e COFINS, considerado as apurações feitas pela Companhia em 2022, no montante estimado de R\$ 61.

Para as demais naturezas, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	30/jun/24	31/dez/23
Processos cíveis	369	342
Processos trabalhistas	209	231
Processos fiscais	156	162
Outros processos	21	17
Total	755	752

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”); (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/jun/24	31/dez/23
Obrigações trabalhistas e PLR	164	237
Benefícios pós-emprego	915	887
Total	1.079	1.124
Ativo não circulante - outros (1)	(12)	(15)
Passivo circulante	259	369
Passivo não circulante	832	770

- (1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego superavitário encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**17.1 Benefícios Pós-emprego**

Destacamos as seguintes variações:

a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos

			Benefício definido		Saúde
	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Efeito do teto	Ativo (passivo) líquido	Ativo (passivo) líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(364)	507	(128)	15	(902)
Custo do serviço	-	-	-	-	7
Efeitos dos juros	(15)	21	(5)	1	(37)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	37
Benefícios pagos pelo plano	23	(23)	-	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto	12	(5)	(11)	(4)	(32)
Saldo em 30 de junho de 2024	(344)	500	(144)	12	(927)
Planos superavitários	(344)	500	(144)	12	-
Planos deficitários	-	-	-	-	(927)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(339)	483	(130)	14	(729)
Custo do serviço	-	-	-	-	1
Efeitos dos juros	(14)	22	(6)	2	(35)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	30
Benefícios pagos pelo plano	26	(26)	-	-	-
Redimensionamento	(44)	45	-	1	(233)
Saldo em 30 de junho de 2023	(371)	524	(136)	17	(966)
Planos superavitários	(371)	524	(136)	17	-
Planos deficitários	-	-	-	-	(966)

b) Valores reconhecidos no resultado do período

	30/jun/24		
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Total
Custo do serviço	-	7	7
Despesa com juros de passivos	(20)	(37)	(57)
Receita com juros de ativos	21	-	21
Total	1	(30)	(29)
Alocação dos custos do serviço:			
Resultado do período	-	7	7
	30/jun/23		
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Total
Custo do serviço	-	(1)	(1)
Despesa com juros de passivos	(22)	(33)	(55)
Receita com juros de ativos	22	-	22
Total	-	(34)	(34)
Alocação dos custos do serviço:			
Resultado do período	-	(1)	(1)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes**

	30/jun/24		
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Total
Saldo no início do período	24	(360)	(336)
Redimensionamento			
Mudanças nas premissas	12	(32)	(20)
Efeito do teto de ativos/passivos oneroso	(11)	-	(11)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	(5)	-	(5)
Efeito bruto	(4)	(32)	(36)
Tributos sobre o lucro	1	11	12
Efeito líquido em outros resultados abrangente	(3)	(21)	(24)
Baixas e adições	-	-	-
Saldo no final do período	21	(381)	(360)

	30/jun/23		
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Total
Saldo no início do período	19	(216)	(197)
Redimensionamento			
Mudanças nas premissas	(44)	(232)	(276)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	45	-	45
Efeito bruto	1	(232)	(231)
Tributos sobre o lucro	-	78	78
Efeito líquido em outros resultados abrangente	1	(154)	(153)
Baixas e adições	-	-	-
Saldo no final do período	20	(370)	(350)

d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	30/jun/24		31/dez/23	
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Valor presente das obrigações atuariais	(344)	(927)	(364)	(902)
Valor justo dos ativos	500	-	507	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(144)	-	(128)	-
Total ativo (passivo) líquido	12	(927)	15	(902)
Ativo não circulante	12	-	15	-
Passivo circulante	-	(95)	-	(132)
Passivo não circulante	-	(832)	-	(770)

e) Outras informações dos planos de benefício definido e saúde pós-emprego**(i) Hipóteses atuariais e econômicas**

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas e atuarias:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



		30/jun/24		31/dez/23
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Taxa média nominal de desconto	9,44%	9,44%	8,62%	8,62%
Taxa média nominal de crescimento do custo salarial	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	3,25%	N/A	3,25%
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Duration (em anos)	7,93	9,29	8,38	9,90
	SUSEP BR - EMSsb v2015 suavizada em 15%	AT-2000 basic	SUSEP BR - EMSsb v2015 suavizada em 15%	AT-2000 basic
Tábua de mortalidade		Light Média		Light Média
Tábua de entrada em invalidez	N/A		N/A	
	BR EMS sb v2010 M	AT-1983 M	BR EMS sb v2010 (masc)	AT-1983 M
Tábua de mortalidade de inválidos		Ativos: 95% de casados com esposa 4 anos mais jovem.		Ativos: 95% de casados com esposa 4 anos mais jovem.
	Ativos: N/A	Assistidos: Família Real	Ativos: N/A	Assistidos: Família Real
Composição familiar				

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**18.1 Capital social**

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2023).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref.B	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	149.640.415	1.706	26.906.665	306	82.878.409	945	259.425.489	2.957
Outros	2.357.194	27	313.404	4	-	-	2.670.598	31
Total	151.997.609	1.733	27.220.069	310	82.878.409	945	262.096.087	2.988

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B” têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	194	242	497	562
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	35	43	89	101
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	116	145	299	337
Total	345	430	885	1.000
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409	82.878.409	82.878.409
Total	262.096.087	262.096.087	262.096.087	262.096.087
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,28	1,59	3,27	3,70
Ação preferencial A (R\$)	1,28	1,59	3,27	3,70
Ação preferencial B (R\$)	1,40	1,75	3,60	4,07

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2023, aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de abril de 2024, no montante de R\$ 422, na forma de dividendos adicionais propostos, a ser pago até 31 de dezembro de 2024.

O Conselho de Administração aprovou, em 20 de março de 2024, a título de remuneração antecipada do exercício 2024 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 64 (R\$ 75 menos R\$ 11 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O Conselho de Administração aprovou, em 20 de junho de 2024, a título de remuneração antecipada do exercício 2024, a remuneração aos acionistas, no montante de R\$ 65 (R\$ 77 menos R\$ 12 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de junho de 2024, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 649 (R\$ 98 em 31 de dezembro de 2023).

18.3 Reserva de Capital

a) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 30 de junho de 2024, e 31 de dezembro de 2023.

b) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de junho de 2024, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 358 (R\$ 352 em 31 de dezembro de 2023).

c) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental R\$ (2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08(RI) (IAS 32).

18.4 Reserva de Lucros

a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei 6.404/76, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 472.

b) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.898.

c) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, constituída mediante proposta de orçamento de capital pela Administração, no limite máximo do capital social integralizado. O saldo em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 700.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/jun/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	-	17	17
	-	-	17	17
Passivo				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	21	-	61	82
Benefícios a empregados	-	-	5	5
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	633	16	649
Outros Passivos	1	12	-	13
	22	645	82	749

	31/dez/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	52	22	74
	-	52	22	74
Passivo				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	48	-	63	111
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	88	10	98
Outros Passivos	1	-	-	1
	49	88	73	210

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19.2 Transações com partes relacionadas**

	Seis meses findos em			
	30/jun/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(160)	-	(282)	(442)
Despesas gerais e administrativas	(4)	(1)	(16)	(21)
Resultado financeiro líquido	-	(64)	-	(64)
	(164)	(65)	(298)	(527)

	Seis meses findos em			
	30/jun/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(171)	-	(324)	(495)
Despesas gerais e administrativas	(16)	(1)	(15)	(32)
Resultado financeiro líquido	-	(61)	-	(61)
	(187)	(62)	(339)	(588)

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/24	30/jun/23	30/jun/24	30/jun/23
Salários e benefícios recorrentes	1	1	1	1
Outros benefícios de curto prazo	-	-	-	1
Benefícios de longo prazo	-	-	1	-
	1	1	2	2

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A..

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/24			31/dez/23		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	284	-	1.192	499	-	457
Títulos e valores mobiliários	5	-	66	4	-	67
Contas a receber de clientes e outros	4.400	-	-	4.354	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	258	183	-	207	142
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	15.644	-	-	14.579
Outros ativos	84	-	-	86	-	-
Total	4.773	258	17.085	4.943	207	15.245
Passivos financeiros						
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	1.215	-	-	1.327	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.554	-	420	13.857	-	404
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	810	-	-	580	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	258	-	-	500	-
Passivo de arrendamento	47	-	-	40	-	-
Outros passivos	433	-	7	452	-	6
Total	17.059	258	427	16.256	500	410

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.7 (análise de sensibilidade).

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/24			31/dez/23		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	1.192	-	1.192	457	-	457
Títulos e valores mobiliários	66	-	66	67	-	67
Instrumentos financeiros derivativos	441	-	441	349	-	349
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	15.644	15.644	-	14.579	14.579
	1.699	15.644	17.343	873	14.579	15.452
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	420	-	420	404	-	404
Instrumentos financeiros derivativos	258	-	258	500	-	500
Outros passivos	7	-	7	6	-	6
	685	-	685	910	-	910

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 375 e R\$ 468, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/jun/24		31/dez/23	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	14.554	14.875	13.857	13.919

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2023.

20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são swaps e Non-Deliverable Forwards (NDF).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 76	US\$ 83	2029	420	404
Passivo	R\$ 243	R\$ 268		(237)	(262)
Líquido				183	142

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 43	US\$ 47	2030	241	228
Passivo	R\$ 142	R\$ 155		(142)	(156)
Líquido				99	72

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 329	US\$ 477	2025-2027	1.795	2.272
Passivo	R\$ 1.656	R\$ 2.316		(1.691)	(2.357)
Líquido				104	(85)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Ativo	€ 90	€ 127	2025	536	686
Passivo	R\$ 513	R\$ 704		(519)	(713)
Líquido				17	(27)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Desembolso USD					
Termo	US\$ 2	US\$ 2	2024-2026	(1)	(3)
Líquido				(1)	(3)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Desembolso EUR					
Termo	€ 2	€ 2	2024-2025	1	(1)
Líquido				1	(1)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/24	31/dez/23		30/jun/24	31/dez/23
Ativo	JPY 11.076	JPY 12.377	2026-2031	381	426
Passivo	R\$ 587	R\$ 659		(601)	(675)
Líquido				(220)	(249)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 66 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir de 30 de junho de 2024.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2024.
- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.
- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,5589	(2.488)	(2.524)	(379)	(757)
Swap Ponta Ativa em Dólar				2.456	2.491	374	747
Exposição Líquida				(32)	(33)	(5)	(10)
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,9547	(536)	(547)	(82)	(164)
Swap Ponta Ativa em Euro				536	547	82	164
Exposição Líquida				-	-	-	-
Dívida em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0346	(383)	(394)	(59)	(118)
Swap Ponta Ativa em Iene				381	392	59	118
Exposição Líquida				(2)	(2)	-	-

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,5589	(14) 14	2 (2)	4 (4)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro	5,9547	(12) 12	2 (2)	3 (3)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,40%	1.467	36	(5)	(11)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	10,40%	(6.148)	(177)	(25)	(50)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	10,40%	(3.190)	(90)	(13)	(25)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	3,93%	(5.493)	(126)	(8)	(17)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	5,33%	(661)	(10)	(1)	(2)
Swap Ponta Ativa em SOFR	SOFR	Queda da SOFR	5,33%	661	12	1	3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

Salvador, 22 de julho de 2024.

Thiago Freire Guth
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

Salvador, 22 de julho de 2024.

Thiago Freire Guth
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação